

Cânticos Vespertinos

Dedicação de ofertas

[Yo so] bhagavā arahaṃ sammāsambuddho
Svākkhāto yena bhagavatā dhammo
Supaṭipanno yassa bhagavato sāvakasaṅgho
Tam-mayaṃ bhagavantaṃ sadhammaṃ sasaṅghaṃ
Imehi sakkārehi yathārahaṃ āropitehi abhipūjayāma
Sādhū no bhante bhagavā sucira-parinibbutopi
Pacchimā-janatānūkampa-mānasā
Ime sakkāre duggata-paṇṇākāra-bhūte paṭiggaṇhātu
Amhākaṃ dīgharattaṃ hitāya sukhāya
Arahaṃ sammāsambuddho bhagavā
Buddhaṃ bhagavantaṃ abhivādemi
[Svākkhāto] bhagavatā dhammo
Dhammaṃ namassāmi
[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho
Saṅghaṃ namāmi

Homenagem preliminar

[Handa mayaṃ buddhassa bhagavato pubbabhāga-namakāraṃ karomase] Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

[TRÊS VEZES]

Metta Sutta

[Handa mayam metta-sutta-gāthayo bhaṇāmase]

[Karaṇīyam-attha-kusalena]

Yan-tam santam padam abhisamecca

Sakko ujū ca suhujū ca

Suvaco c'assa mudu anatimānī

Santussako ca subharo ca

Appakicco ca sallahuka-vutti

Sant'indriyo ca nipako ca

Appagabbho kulesu ananugiddho

Na ca khuddam samācare kiñci

Yena viññū pare upavadeyyum

Sukhino vā khemino hontu

Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Ye keci pāṇa-bhūt'atthi

Tasā vā thāvarā vā anavasesā

Dīghā vā ye mahantā vā

Majjhimā rassakā aņuka-thūlā

Diṭṭhā vā ye ca adiṭṭhā

Ye ca dūre vasanti avidūre

Bhūtā vā sambhavesī vā

Sabbe sattā bhavantu sukhit'attā

Na paro param nikubbetha

Nātimaññetha katthaci nam kiñci

Byārosanā paṭighasaññā

Nāññam-aññassa dukkham-iccheyya

Mātā yathā niyam puttam

Āyusā eka-puttam-anurakkhe

Evam'pi sabba-bhūtesu

Mānasam-bhāvaye aparimāṇaṃ

Mettañca sabba-lokasmim

Mānasam-bhāvaye aparimāṇaṃ

Uddham adho ca tiriyañca

Asambādham averam asapattam

Tiṭṭhañ-caram nisinno vā

Sayāno vā yāvat'assa vigata-middho

Etam satim adhittheyya

Brahmam-etam vihāram idham-āhu

Dițțhiñca anupagamma

Sīlavā dassanena sampanno

Kāmesu vineyya gedham

Na hi jātu gabbha-seyyam punaretī'ti

Metta Sutta

[Cantemos agora as palavras do Buddha sobre o Amor e a Compaixão]

Eis o que se deve fazer

Para cultivar a bondade

E seguir a via da paz:

Ser capaz e ser honesto,

Franco e gentil no falar.

Humilde e não arrogante,

Contente, facilmente satisfeito,

Aliviado de deveres e frugal no seu caminho.

Pacífico e sereno, sábio e inteligente,

Sem orgulho, sem exigência por natureza.

Que ele nada faça

Que os sábios possam vir a reprovar.

Desejando: Na alegria e na segurança,

Que todos os seres sejam felizes.

Quaisquer que sejam os seres vivos,

Fracos, fortes, sem excepção

Dos maiores aos mais pequenos,

Visíveis ou invisíveis,

Estejam perto ou estejam longe,

Nascidos ou por nascer —

Que todos os seres sejam felizes!

Que ninguém engane ninguém,

Ou despreze alguém em que estado fôr.

Que ninguém por raiva ou má-fé,

Deseje mal a alguém.

Assim como uma Mãe protege o filho,

Com sua vida, seu único filho,

Assim de coração infinito,

Se deveria estimar todo o ser vivo;

Irradiando ternura por todo o mundo:

Acima ao mais alto céu,

E abaixo às profundezas;

Irradiante e sem limites,

Livre de ódio e má-fé.

Seja parado ou a andar,

Sentado ou deitado,

Livre de torpor,

Esta é uma lembrança a manter.

Diz-se esta ser a sublime permanência.

O puro de coração, com clareza de visão,

Ao não insistir em ideias fixas,

Liberto dos desejos dos sentidos,

Não voltará a nascer neste mundo.

Reflexões sobre a Partilha de Bençãos

[Handa mayam uddissanādhiṭṭhāna-gāthayo bhaṇāmase]

[Iminā puññakammena] upajjhāyā guņuttarā Ācariyūpakārā ca mātāpitā ca ñātakā Suriyo candimā rājā guņavantā narāpi ca Brahma-mārā ca indā ca lokapālā ca devatā Yamo mittā manussā ca majjhattā verikāpi ca Sabbe sattā sukhī hontu puññāni pakatāni me Sukhañca tividham dentu khippam pāpetha vomatam Iminā puññakammena iminā uddissena ca Khipp'āham sulabhe ceva tanhūpādāna-chedanam Ye santāne hīnā dhammā yāva nibbānato mamam Nassantu sabbadā yeva yattha jāto bhave bhave Ujucittam satipaññā sallekho viriyamhinā Mārā labhantu nokāsam kātuñca viriyesu me Buddhādhipavaro nātho dhammo nātho varuttamo Nātho paccekabuddho ca saṅgho nāthottaro mamaṃ Tesottamānubhāvena mārokāsam labhantu mā.

Reflexões sobre a Partilha de Bençãos

[Cantemos agora as Reflexões sobre a Partilha de Bençãos]

Através do bem que resulta da minha prática,

Que os meus mestres e guias espirituais de grande virtude,

A minha mãe, o meu pai e os meus familiares,

O Sol e a Lua, e todos os líderes virtuosos do mundo,

Que os Deuses mais elevados e as forças do mal,

Seres celestiais, espíritos guardiões da Terra e o Senhor da Morte,

Aqueles que são amigáveis, indiferentes ou hostis,

Que todos os seres recebam as bênçãos da minha vida.

Que brevemente cheguem à Tripla Bênção, e superem a morte.

Através do bem que resulta da minha prática,

E através desta partilha,

Que todos os desejos e apegos rapidamente cessem

Assim como os estados prejudiciais da mente.

Até realizar o Nibbana,

Em qualquer tipo de nascimento, que eu tenha uma mente justa,

Com consciência e sabedoria, austeridade e vigor.

Que as forças ilusórias não controlem,

nem enfraqueçam a minha decisão.

O Buddha é o meu excelente refúgio,

Insuperável é a proteção do Dhamma,

O Buddha solitário é o meu Nobre exemplo,

O Sangha é o meu maior suporte.

Que através desta supremacia

Desapareçam a escuridão e a ilusão.

Cinco temas para frequentemente relembrar

[Handa mayam abhinha-paccavekkhana-pāṭham bhanāmase]

Homens [Jarā-dhammomhi] jaram anatīto

Mulheres [Jarā-dhammāmhi] jaram anatītā

O envelhecimento faz parte da minha natureza, não sou livre de envelhecer

- h. Byādhi-dhammomhi byādhim anatīto
- m. Byādhi-dhammāmhi byādhiṃ anatītā

A doença faz parte da minha natureza, não sou livre de adoecer

- h. Maraṇa-dhammomhi maraṇaṃ anatīto
- m. Maraṇa-dhammāmhi maraṇaṃ anatītā

A morte faz parte da minha natureza, não sou livre de morrer

Sabbehi me piyehi manapehi nanabhavo vinabhavo

Tudo aquilo que tenho, que amo e que me é querido é impermanente e separar-se-á de mim

- Kammassakomhi kammadāyādo kammayoni kammabandhu kammapaţisarano. Yam kammam karissāmi, kalyānam vā pāpakam vā, tassa dāyādo bhavissāmi
- m. Kammassakāmhi kammadāyādā kammayoni kammabandhu kammapaṭisaraṇā. Yaṃ kammaṃ karissāmi, kalyāṇaṃ vā pāpakaṃ vā, tassa dāyādā bhavissāmi

Sou o dono do meu kamma, herdeiro do meu kamma, nascido do meu kamma, vinculado ao meu kamma, vivo segundo o meu kamma. Todo o kamma que criar, para o bem e para o mal, dele serei o herdeiro.

Evam amhehi abhinham paccavekkhitabbam

Assim devemos frequentemente relembrar.

Homenagem de encerramento

[Araham] sammāsambuddho bhagavā
Buddham bhagavantam abhivādemi
[Svākkhāto] bhagavatā dhammo
Dhammam namassāmi
[Supaṭipanno] bhagavato sāvakasaṅgho
Sāṅgham namāmi

Pedidos Formais

Pedido dos Três Refúgios & Cinco Preceitos

[Após fazer três prostrações, com as palmas das mão unidas em añjali, recita-se o pedido:]

Ет дгиро

Mayam bhante tisaranena saha pañca sīlāni yācāma Dutiyampi mayam bhante tisaranena saha pañca sīlāni yācāma Tatiyampi mayam bhante tisaranena saha pañca sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha pañca sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Cinco Preceitos.

Os Três Refúgios

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

> Tenho o Buddha como refúgio. Tenho o Dhamma como refúgio. Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddham saranam gacchāmi Dutiyampi dhammam saranam gacchāmi Dutiyampi sangham saranam gacchāmi

> Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddham saranam gacchāmi Tatiyampi dhammam saranam gacchāmi Tatiyampi saṅgham saranam gacchāmi 14

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

[Tisaraṇa-gamanaṃ niṭṭhitaṃ]

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPONSO:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Cinco Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

- Pāṇātipātā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi
 Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.
- 2. Adinnādānā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi

 Observo o preceito de não tirar aquilo que não me for oferecido.
- 3. Kāmesu micchācārā verâmaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

 Observo o preceito de me abster de ter uma conduta sexual imprórpia.
- 4. Musāvādā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi

Observo o preceito de me abster de mentir.

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

Observo o preceito de me abster de consumir bebidas e drogas intoxicantes que deturpem a mente.

[LÍDER:]

[Imāni pañca sikkhāpadāni Sīlena sugatim yanti Sīlena bhogasampadā Sīlena nibbutim yanti Tasmā sīlam visodhaye]

Estes são os Cinco Preceitos;

A virtude é fonte de felicidade,

A virtude é fonte de verdadeira riqueza,

A virtude é fonte de paz —

Que a virtude seja assim purificada.

[RESPONSO:]

Sādhu, sādhu, sādhu

[FAZER TRÊS PROSTRAÇÕES]

Pedido dos Três Refúgios & Oito Preceitos

[Após fazer três prostrações, com as palmas das mão unidas em añjali, recita-se o pedido:]

Ет дгиро

Mayam bhante tisaranena saha aṭṭha sīlāni yācāma Dutiyampi mayam bhante tisaranena saha aṭṭha sīlāni yācāma Tatiyampi mayam bhante tisaranena saha aṭṭha sīlāni yācāma

Individualmente

Ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi Dutiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi Tatiyampi ahaṃ bhante tisaraṇena saha aṭṭha sīlāni yācāmi

Tradução

Pedimos/Peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Pela segunda vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Pela terceira vez, pedimos/peço, Venerável Mestre,
os Três Refúgios e os Oito Preceitos.

Os Três Refúgios

[REPETIR, DEPOIS DE O LÍDER TER

CANTADO AS PRIMEIRAS TRÊS LINHAS]

Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa Namo tassa bhagavato arahato sammāsambuddhassa

Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado. Homenagem ao Abençoado, Nobre e Perfeitamente Iluminado.

Buddhaṃ saraṇaṃ gacchāmi Dhammaṃ saraṇaṃ gacchāmi Saṅghaṃ saraṇaṃ gacchāmi

> Tenho o Buddha como refúgio. Tenho o Dhamma como refúgio. Tenho o Saṅgha como refúgio.

Dutiyampi buddham saranam gacchāmi Dutiyampi dhammam saranam gacchāmi Dutiyampi sangham saranam gacchāmi

> Pela segunda vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela segunda vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

Tatiyampi buddham saraṇam gacchāmi Tatiyampi dhammam saraṇam gacchāmi Tatiyampi saṅgham saraṇam gacchāmi 18

Pela terceira vez, tenho o Buddha como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Dhamma como refúgio. Pela terceira vez, tenho o Saṅgha como refúgio.

[LÍDER:]

[Tisaraṇa-gamanaṃ niṭṭhitaṃ]

Fica assim completo o Triplo Refúgio.

[RESPONSO:]

Āma bhante

Sim, Venerável Mestre.

Os Oito Preceitos

[REPETIR CADA PRECEITO DEPOIS DO LÍDER]

- Pāṇātipātā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi
 Observo o preceito de me abster de matar qualquer criatura viva.
- 2. Adinnādānā veramaņī sikkhāpadaṃ samādiyāmi
 Observo o preceito de tirar aquilo que não me for oferecido.
- 3. Abrahmacariyā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi

 Observo o preceito de me abster de qualquer tipo de actividade sexual.
- 4. Musavādā veramaņī sikkhapadam samādiyāmi Observo o preceito de me abster de mentir.

5. Surāmeraya-majja-pamādaṭṭhānā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi

Observo o preceito de me abster de consumir bebidas e drogas intoxicantes que deturpem a mente.

6. Vikālabhojanā veramaņī sikkhapadam samadiyami.

Observo o preceito de me abster de comer em alturas indevidas.

7. Nacca-gīta-vādita-visūkadassanā mālā-gandha-vilepana-dhāraṇa-maṇḍana-vibhūsanaṭṭhānā veramaṇī sikkhāpadaṃ samādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de qualquer tipo de entretenimento, embelezamento e adornamento.

8. Uccāsayana-mahāsayanā veramaņī sikkhāpadam samādiyāmi.

Observo o preceito de me abster de dormir em camas elevadas e luxuriosas.

[LÍDER:]

[Imāni aṭṭha sikkhāpadāni Sīlena sugatiṃ yanti Sīlena bhogasampadā Sīlena nibbutiṃ yanti Tasmā sīlaṃ visodhaye] 20

Estes são os Oito Preceitos;

A virtude é fonte de felicidade,

A virtude é fonte de verdadeira riqueza,

A virtude é fonte de paz —

Que a virtude seja assim purificada.

[RESPONSO:]

Sādhu, sādhu, sādhu.

[FAZER TRÊS PROSTRAÇÕES]